

O ano trágico

E' assombroso o quadro que se está desenrolando aos nossos olhos e de que os jornais de grande circulação dão sempre a reprodução, que lhes mantém a alta tiragem.

Referimo-nos à série de crimes horrores, tão pouco próprios dos nossos costumes, que está caracterizando este princípio de ano. Além de todas as misérias e sofrimentos que pesam sobre a população, temos ainda o pavor dum excessiva criminalidade, que atinge já todos os exageros patológicos da anormalidade.

Mais uma vez se confirma a relação entre o crime e a situação económica e mais uma vez se prova a nenhuma eficácia do actual sistema de repressão, para o atenuar da criminalidade.

Toda essa série de crimes pavilhosos que nos arripiam, é, afinal, a imagem desta sociedade mal organizada que, ao cabo de tantos milhares de anos, está ainda na conceção bíblica do castigo dos delinqüentes, como maneira mais perfeita de remediar os desequilíbrios morais, as perversidades, as injustiças, que ela própria provocou. Toda essa extraña e alucinante teoria de criminosos, não é mais do que o espelho do meio social onde todos esses seres se criaram e desenvolveram os seus instintos perversos.

Todos elles, por maiores criminosos que sejam, são ao mesmo tempo vítimas do meio que os gerou. A sua perversidade, a loucura demoníaca que os arrasta ao mal é já por si um sofrimento. Mais tarde, a sociedade, que os não soube modificar, arremessa-os para uma enxovia infeliz, onde sofrem tôdas as agruras, como se fossem elles que tivessem a responsabilidade da herança de taras que receberam.

E enquanto elles passam o resto da sua vida emparedados como num túmulo, os ricos banqueiros, os opulentos comerciantes, os anafados industriais que têm contribuído para a miséria da população, e para que o crime aumente, continuam gosando a consideração da gente elegante e os prazeres duma vida feliz e tranquila.

E para o crime não vêm outra solução que não seja aquela: a do martírio nas cadeias ou no sagrêdo.

Assim continuará, pois, indefinidamente a longa série de crimes...

ENTRE CRISTÃOS...

Como o 6.º aniversário da 'Época' foi saudado pelas 'Novidades'

A 'Época' passou ontem o seu 6.º aniversário que comemorou com duas extensas colunas de prosa através dumas lentes humorísticas, uma caricatura de 'Nemov', com uns pés muito compridos, um chapéu amolgado e muitos papéis sobrejeto-lhe dos bolsos e chevendo-lhe sobre as calças. Na entrevista chega-se à conclusão que Rodrigues Leal faz a reportagem dos milagres, sendo por isso o mais transcendental católico da redacção, Sebastião Cardoso o mais elegante e Armando Beaufort o mais ferroviário. Imitando o que em tempos disseram dos redactores de A Batalha afirmam que elas são—salvo o serem católicos—pessoas estimáveis.

As 'Novidades' à guisa de cumprimentos pelo aniversário inserem estas «amabilidades» subscritas pelo sr. Manuel, bispo de Coimbra:

«Os católicos devem, em regra, ler sómente o bom jornal, o jornal integralmente católico, e não auxiliar ou apoiar por qualquer forma o mau jornal.

E' notável bem que o mau jornal não é sómente o jornal impio, que claramente ataca as nossas crenças. E' por todos bem conhecido. H'á outro que faz mal no campo católico; com a capa de religião procura servir os interesses temporais e egoístas de um partido, e não os interesses da Igreja nossa Mãe; não serve a Igreja como ela quer e tem direito a ser servida pelos seus filhos; é o inimigo homo (homem inimigo) de que fala o Evangelho; espolha o joão no meio do trigo; produz no campo católico a confusão, a indisciplina, o espírito de revolta.

A comissão reconheceu assim que o mau jornal é o seu filhinho; é o inimigo homo (homem inimigo) de que fala o Evangelho; espolha o joão no meio do trigo; produz no campo católico a confusão, a indisciplina, o espírito de revolta.

Meus queridos D'ocesanos, Sacerdotes ou leigos: evitai os jornais impios e também o jornal denunciado pela Igreja. A censura é para elas, mas não é menos para os fieis; a história da Igreja diz-nos que a elas quase nunca ela aproveita; o seu orgulho católico não os deixa voltar ao bom caminho, ficam onde estavam ou como estavam, se não piores.

Daqui se infere que Deus não perdoa nem mesmo a 'Época'...

Saúde pública

Segundo o Boletim de Sanidade Interna, durante a semana finda em 21 do corrente, manifestaram-se em Lisboa 1 caso de difteria, 1 de febre tifoide, 11 de sarampo e 3 de varíola.

Vandervelde é um social democristão, com todos os defeitos dos socialistas autoritários da direita. A sua participação num ministério da monarquia burguesa não é de molde a atrair as simpatias dos elementos revolucionários. Isso não impede, porém, que o seu livro 'Três aspectos da Revolução Russa', seja um livro bem feito. Nele não aparece facilmente o doutrinário e mostra-se apenas o reporter conscientioso, descrevendo imparcialmente o que viu.

Por isso Campos Lima escolheu esse livro para abrir a série de volumes que nas Edições Spartacus vão ser publicados sobre a Revolução Russa. E' por assim dizer o prefácio ao golpe de Estado bolchevista e um precioso elemento para se compreender o que facilitou a vitória dos comunistas.

Rykoff apresentará um relatório, ao Congresso, sobre a situação das organizações cooperativas, sobretudo das cooperativas agrícolas e sobre a produção dos objectos necessários aos camponeiros. Também

o Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

O Congresso vai retomar numa ocasião em que a situação dos dirigentes russos é particularmente difícil. A oposição ao comité central não diminuiu, a-pesar-da queda de Trotsky.

O Congresso ocupar-se-há especialmente da questão camponesa, sendo apresentado pelo comissário Troussiar um relatório sobre o imposto único-agrícola.

</div

A ACTUALIDADE NO ESTRANGEIRO

NA ALEMANHA

Uma lei de plenos poderes na república imperial

O ministro do interior Schiele e o ministro das finanças Von Schlieben propuseram ao Conselho do Império um projeto de lei, modificando a constituição de Weimar, nos termos do qual o governo do Reich, na ausência do Parlamento, seria autorizado, com o consentimento do Conselho do Império, e da Comissão para a proteção dos direitos parlamentares, a emitir decretos com força de lei.

NA INGLATERRA

A questão do «chômage»

A propósito do «chômage» na Inglaterra escrevem o «Daily Express» o seguinte:

O «chômage» é a maior e a mais grave questão que a nação é obrigada a considerar. Os nossos homens de Estado deveriam ter fixado sobre ela a sua inteligência em vez de enterrarem as cabeças nas areias estériles de trinta e sete conferências internacionais, nas gravadeiras capitais e cidades do continente. A indústria britânica não pode ser salva por discursos intímios em Génova ou noutra parte. A hemorragia de que ela sofre deve ser curada aqui e não no estrangeiro.

Nós insistimos com todas as nossas forças junto do governo, para que ele realize o seu dever imediato, que é de gravar a palavra «chômage», no seu coração, no seu espírito e na sua alma. É preciso que se faça o voto de dizer: O «chômage» em primeiro lugar, e o resto noutra parte.

Embora esteja certa a crítica feita à inutilidade das diversas conferências promovidas pela burguesia internacional, o facto é que também não serão os governos que resolverão o magnifico problema da falta de trabalho, visto que sendo este inherentemente à própria estrutura da organização capitalista de produção, só poderá desaparecer com a destruição radical desta organização.

O partido trabalhista contra todo o acordo militar

Na Câmara dos Comuns, Trevelyan, antigo ministro no gabinete Mac Donald, chama a atenção do governo para a questão do «controle» parlamentar para todos os problemas de política externa, e depois a seguinte moção:

Nenhum tratado poderá ser rectificado e nenhum acordo diplomático com qualquer potência estrangeira arrastando directa ou indirectamente obrigações nacionais, poderá ser concluído sem o consentimento do Parlamento.

Nenhuma preparação em vista duma cooperação numa guerra, entre os estados maiores da marinha, do exército e de aviação inglesa e um estado maior estrangeiro poderá ser considerada legal.

Esta resolução deverá ser comunicada a todos os governos juntos dos quais a Inglaterra está representada, assim como à Sociedade das Nações.

Lei dos hóspedes

CONTENDO a tabela das importâncias que os hóspedes têm de pagar aos inquilinos, em harmonia com as respectivas rendas das casas, e as últimas disposições oficiais sobre o despoio dos quartos conforme o decreto n.º 9.375. Preço 5\$00. Livraria Pacheco, na Rua do Mundo, n.º 70.

As estradas do país

5.000 quilómetros de estradas intransitáveis

Informações colhidas nas estações competentes, dizem que pelos estudos ultimamente realizados nas diferentes direcções de estradas do país, averiguou-se que ascendem a 5.000 quilómetros a extensão total de estradas consideradas intransitáveis. Os orçamentos até agora elaborados computa em 80 contos o preço médio de reparação de cada quilómetro, sendo portanto necessária a importância de 400 mil contos, números redondos, para reparar a rede de estradas do país em regular estado de trânsito. A verba destinada a estes trabalhos nos 10 anos decorridos de 1914 a 1924 tem sido, anualmente, em média, de 1.100 contos.

A consecução de fundos

Não tendo sido possível até hoje, realizar dentro das disponibilidades da Caixa Geral de Depósitos o empréstimo de 15.000 contos, autorizado pelo Parlamento, para a grande reparação das estradas, vão ser iniciadas negociações junto de outro estabelecimento de crédito, no sentido de conseguirem os fundos necessários para a reparação da rede de viação ordinária.

Já há, pelo menos, orçamentos...

Entre outros orçamentos para a reparação de estradas estão já elaborados os seguintes: estrada nacional 78, entre Faro e Vila Real de Santo António, 2.637 contos; n.º 17, entre Faro e a Ponte Vasco, 3.020 contos; n.º 60, entre Coruche e Loures, 437.800\$00; n.º 10, entre Coimbra e Sargento-Mór, 476.712\$00; do Porto ao limite sul do distrito 1.111.521\$00; distrito 7, da Póvoa de Varzim a Viana do Castelo, 850 contos. Estes orçamentos fazem parte do plano de grande reparação de estradas, elaborado segundo as instruções do ex-ministro do Comércio, sr. Plínio da Silva.

Eden Teatro

(Telefone Norte 380)

Empresa Concepção Silva, Ltda.

HOJE: EM SESSÃO PERMANENTE

desde as 8 ½/4 da noite

ESTREIA dos assombrosos saltadores sério-cómicos

SASETAS

O mais extraordinário e surpreendente número de acrobacia que tem de Portugal! 1 dama e 4 cavaleiros, sendo o cómico um indio estreinando o extraordinário número

é agradável mundial!

LAS HERMANAS OBIOL

A Boneca Mecânica Articulada

As maternilhosas artistas

La Yankee e Império Argentina

Originalíssimos bailarines - Canções - Tonadillas bárbaras - Polonetes - Caprichosas transformações

ESPECTACULOS: 1.º dia: 19h30m. INTERNA-

FRIAS e CANTORES, desde 12h30m. Futebol,

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

desde 50\$00 Cadeiras, desde 25\$00 Geral, 22\$00 Galeria, 20\$00 Promenade, 12\$50 (incluindo 10% dos impostos).

A eleição presidencial na Alemanha

Os nacionalistas contra Ludendorff

BERLIM, 25.—Está-se já muito longe dos tempos em que a disciplina alemã era ferrea. Ontem, os oficiais da Associação alemã intimaram o general Ludendorff a que abandonasse a sua candidatura à presidência. O general Ludendorff cada vez menos simpatizava nos meios militares, embora ele ainda suponha o árbitro dos destinos da Alemanha, que qualquer dia o reconhecerá como o salvador do país.

Os nacionalistas estão agora também contra o general Ludendorff, porque fazem esforços desesperados para congregar sem discrição todos os votos de que dispõem a favor de Jarres. O general Ludendorff não acata este ponto de vista, sendo muito censurado pelos nacionalistas que, segundo diz Hitler, que desempenha as funções de ajudante do general, o prenderam subornado.

O general declarou perentoriamente que, suceda o que suceder, não abandonará a sua candidatura à presidência da República.

O grupo nacionalista Janotjá é um manifesto ao país, pedindo que se vote em Jarres.

Um candidato nacionalista acusado

BERLIM, 25.—O deputado nacionalista Breischeld, falando num comício de propaganda política, acusou Jarres, candidato das direitas, à presidência na Reichstag, de ter declarado em 1923, numa reunião dum comissão dos negócios estrangeiros do Reichstag "ser necessário abandonar o Rhur e o retomar dentro de dez anos pela fóra das armas". (L.)

Acaba de aparecer:

Três aspectos da Revolução Russa

Por EMILE VANDERVELDE

Preço: 5\$00

A venda na administração de *A Batalha* e nas livrarias

AGREMIAÇÕES VARIAS

Núcleo Sindicalista Revolucionário.

Reúne hoje, pelas 20 horas, na sede, na Calçada da Graça, 12, 1.º, a assembleia geral com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º, eleição dos cargos vagos; 2.º, debate das propostas de que se deve ocupar o próximo congresso confederal; 3.º, apreciar a situação dos partidários da L. S. V. perante a C. G. T.

Associação do Registo Civil. —Comemorando o 104.º aniversário da extinção da Inquisição em Portugal, realiza-se no próximo dia 31 do corrente, na sede da Associação do Registo Civil, pelas 21 horas, uma conferência pública feita pelo publicista e propagandista do Livre-Pensamento, sr. Ladislau Batalha. A entrada é pública.

Juntas de Freguesia. —Para tratar da remodelação da lei do inquilinato, principalmente na parte a que se refere o seu artigo 13.º, reúnem, hoje, pelas 21 horas, no Conselho Central, em sessão plenária, as juntas de freguesia de Lisboa.

Lei dos hóspedes

CONTENDO a tabela das importâncias que os hóspedes têm de pagar aos inquilinos, em harmonia com as respectivas rendas das casas, e as últimas disposições oficiais sobre o despoio dos quartos conforme o decreto n.º 9.375. Preço 5\$00. Livraria Pacheco, na Rua do Mundo, n.º 70.

Na esquadra de Alcântara

A construção dos calabouços

Procurem-nos o sr. José Sequeira Nunes, presidente da junta de freguesia de Alcântara, de quem partiu a iniciativa de adaptar para o serviço da esquadra de Alcântara uma capela existente na rua de Alcântara, afirmando-nos não ser verdadeira a informação que nos deram sobre a construção de calabouços naquela esquadra, caso que referimos em 17 do corrente. Está-se, de facto, escavando o sub-solo mas apenas para a instalação de canalizações e esgotos.

Os calabouços não serão subterrâneos, como nos disseram, ficando no mesmo plano da esquadra, conforme está indicado na planta.

São Carlos

O SINAL DE ALARME continua a manter, inalterável, o seu grandioso êxito neste teatro. O público, sem descanso, com as várias complicações e interessantes peripécias da graciosa comédia e em que Lucília Simões é na protagonista, uma interprete ideal.

Rendimentos dos operários

Na Sala de Observações do Banco do Hospital de S. José, deu entrada em estado grave, José António Marilha, de 29 anos, carpinteiro, natural e residente em Soutel, que em Vale da Carreira, devido a ter-se chapado o animal, caiu sobre um fio de ferro que guavia, o qual, partindo-se, parte se foi espalhar nas costas, fazendo-lhe um profundo ferimento, e tendo também, na ocasião da queda fracturado a bacia.

No mesmo dia também deu entrada, António José Rodrigues, de 30 anos, carpinteiro, natural de Lisboa, morador na rua do Arco Carvalhão, 222, 2.º dit., que foi colhido pela carroça de que era condutor, ficando muito contuso no torax e pernas e ferido nas mãos e rôsto.

Depois de ter recebido os primeiros socorros no posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, recolheu à enfermaria de S. Francisco do Hospital de S. José, António Gomes Pereira, de 30 anos, natural de Torres Vedras, e residente na travessa da Portuguesa, 4, rés-do-chão, que caiu a bordo do vapor italiano "Valoroso", fundeado em frente do Terreiro do Paço, fracturando a perna direita.

Depois de ter recebido os primeiros socorros no posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, recolheu à enfermaria de S. Francisco do Hospital de S. José, António Gomes Pereira, de 30 anos, natural de Torres Vedras, e residente na travessa da Portuguesa, 4, rés-do-chão, que caiu a bordo do vapor italiano "Valoroso", fundeado em frente do Terreiro do Paço, fracturando a perna direita.

Entre outros orçamentos para a reparação de estradas estão já elaborados os seguintes: estrada nacional 78, entre Faro e Vila Real de Santo António, 2.637 contos; n.º 17, entre Faro e a Ponte Vasco, 3.020 contos; n.º 60, entre Coruche e Loures, 437.800\$00; n.º 10, entre Coimbra e Sargento-Mór, 476.712\$00; do Porto ao limite sul do distrito 1.111.521\$00; distrito 7, da Póvoa de Varzim a Viana do Castelo, 850 contos. Estes orçamentos fazem parte do plano de grande reparação de estradas, elaborado segundo as instruções do ex-ministro do Comércio, sr. Plínio da Silva.

NO TRIBUNAL DA BOA HORA

Prosseguiu ontem o julgamento do ourives António Fraga

Continuou ontem no tribunal da Boa Hora o julgamento do ourives António Fraga. Afluência do público foi grande, tendo-se retirado muita gente por não ter obtido lugar.

A requerimento do dr. Amancio de Alpoim foram mandadas retirar as testemunhas de defesa por não haver tempo para as ouvir.

A testemunha de acusação Maria do Rosário declarou não ter visto matar o Paiva.

Assistiu apenas à sua morte. Referiu que num domingo foi procurada em sua casa por uma mulher chamada Angela, acompanhada de duas dimas. As duas dimas, a favor, para ela afirmar no tribunal que tinha visto assassinar o Paiva.

A defesa afirmou existirem contradições entre esta testemunha e Manuel Lopes que ante-ontem depôz.

António Vilarinho, que depõe a seguir, declarou que a vítima nunca disfamou sua mulher — irmã do rei.

O dr. Cumbe e Costa:

Ver-se-á a seu tempo que a vítima não confiava os seus dolorosos segredos a ninguém. Nem nas suas notas íntimas, que ele guardava, a sete chaves, no seu cofre.

O sr. José Paulino de Azevedo declarou que a vítima era um marido exemplar.

O sr. João Quaresma Val do Rio afirmou que a vítima nunca lhe contou qualquer caso da sua vida, apesar da intimidade que os ligava. A audiência é interrompida por 10 minutos em virtude de se encontrar muitos públicos na sala.

O dr. Amancio de Alpoim durante o interrogatório recita uma parada espanhola que, segundo ele, define o estado da vítima: quando estava longe da mulher, morria de saudades; quando perto, odiava-a.

José Pinto, fabricante de calçado, conta como viu o ourives Fraga matar o Paiva.

A propósito deste depoimento os dois advogados, o de defesa e o de acusação, travaram largo diálogo.

O dr. Amancio de Alpoim durante o interrogatório recita uma parada espanhola que, segundo ele, define o estado da vítima: quando estava longe da mulher, morria de saudades; quando perto, odiava-a.

Pela falta de condições de garantia, os navios afretados aos ingleses, foram por estes entregues a navegar, não recebendo o Estado português qualquer indemnização, pela desvalorização sofrida pelos navios durante o tempo que serviram a Inglaterra.

Foi uma falta... de cuidado, que resultou em grande prejuízo, senhores sindicantes.

Maria da Conceição, doméstica, afirma que ouviu dizer que a irmã do rei e a mulher da vítima, tinham pedido várias vezes perdão ao marido sem que ele lho desse. Discute-se largamente a vida particular das duas famílias.

António Fraga, visivelmente incomodado, manda retirar da sala pelo juiz.

Depozeram ainda outras testemunhas, sendo depois encerrada a audiência.

O julgamento prossegue.

Nacional

É amanhã que se efectua a 6.ª récita de assinatura com a explêndida e encantadora comédia ABADO CONSTANTINO, onde Chaby Pinheiro interpreta o protagonista, e Ilda Stichini e Albertina de Oliveira, as duas milionárias americanas.

Carteira perdida

Joaquim Tomé Lopes perdeu anteontem uma carteira entre a rua da Beira e a rua da Palma, contendo documentos que lhe fazem falta.

MARCO POSTAL

Dosso do Varsim — Agente — Recibida liquidação.
Agente — Aguardamos liquidação
das remessas anteriores.

Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE MARÇO

Q	4	11	18	25	HOJE O SOL
Q.	5	12	19	26	Aparece às 7,29
S.	1	13	20	27	Desaparece às 17,44
S.	7	14	21	28	FASES DA LUA
D.	1	8	15	22	Q. C. dia 8 às 9,10
S.	2	9	16	23	L. C. 16 7,63
T.	3	10	17	24	Q. M. 23 10,11
					L. N. 28 5,46

MARES DE HOJE

Praiamar às 3,31 e às 3,50

Baixamar às 9,01 e às 9,20

CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Londres, 10 dias de vista	98,50	98,00
Londres, cheque	98,50	98,00
Paris	12,00	12,00
Sião	1,00	1,00
Brasil	1,00	1,00
Itália	1,00	1,00
Holanda	1,00	1,00
Madri	1,00	1,00
New York	20,00	20,00
Brasil	2,00	2,00
Noruega	1,00	1,00
Suecia	1,00	1,00
Dinamarca	1,00	1,00
Frága	1,00	1,00
Buenos Aires	1,00	1,00
Viena (1 shilling)	2,00	2,00
Benimarkis ouro	2,00	2,00
Agio do ouro "la	2,00	2,00
Liras ouro	10,00	10,00

ESPECTÁCULOS

TEATROS

S. Carlos — A's 21,30 — Sinal de Alarme.
S. Luis — A's 21 — Rato de Hotel.
Politeama — A's 21,30 — Polyautes.
Teatro — A's 21,30 — Pst. e Mola Real.
Teatro — A's 21,30 — O Jardim das Rosas.
Elo — A's 20,30 — Variedades.
Juventude — A's 21,30 — Irmãos e A Cidadela.
Teatro dos Realejos — A's 15 e 21 — Companhia de Teatro.
S. Luís — A's 20,30 — Variedades.
Gil Vicente (à Graça) — A's 20 — Animatógrafo.
Ereno Perque — Todas as noites — Concertos e discursos.

CINEMAS

Olimpia — Chiodo Terrasse — Sálio Central — Cinema Conde — São Paulo — Sálio Lisboa — Sociedade Promotora de Educação Popular — Cine Páris — Cine Estrela — Chatelet — Tivoli — Tortoise — Gil Vicente.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Mel Auer, assim como rodas ócias e maciços, tubos, molas, chaminés de 2 e 5 peças, lâmpadas, etc. Vendem-se no Largo Conde Berão, n.º 55 e quiosques.

Por preços de Francisco Pereira Lobo (E) a casa que fornece em melhores condições.

CAPAS DE OLEADO

— DESDE

60\$00

OPTIMAS qualidades. Nova fábrica de José Ferreira Gomes, Ltd., R. do Vale de Santo António, 55 — Telef. 3315-C.

DR. ARMANDO NARCISO

Médico do Hospital de Santa Maria

CLÍNICA MÉDICA

Consultório — Travessa Nova de S. Domingos, 9 — Rua do Amoroso.

Residência — Rua Nogueira e Sousa, 17 — ao Lado do Círculo Cordócio.

CAMAS E COLCHÕES

ninguém vende mais barato

RUA POIAIS DE SÃO BENTO, 37

MATERIAL ELÉCTRICO

MONTAGENS E REPARAÇÕES

FORÇA MOTRIZ

TELEFONE C. 5420

LOPES & VALÉRIO, L.D.A.

(ELECTRICITY)

ABAT-JOURS EM ARAME

Rua Nova do Almada, 16

LISBOA

Biblioteca Civilização

NOVELAS já publicadas, ao preço de 3\$00 cada, em todas as livrarias.

I — Perdi o Turão — novela regional, por Campos Monteiro.

II — A primeira Dulce que houve em Portugal — novela histórica, por Silva Tavares.

III — O Vingador — novela histórica, por João Grave.

IV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

V — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

VI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

VII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

VIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

IX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

X — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XXXIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XL — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLV — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLVIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLX — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLXI — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

XLIII — A Batalha — novela regional, por Campos Monteiro.

<p

A BATALHA

CONFERENCIA JUVENIL DE LISBOA

Na 5.ª sessão foi discutido o preâmbulo da tese "A organização interna da Juventude Sindicalista".

A 5.ª sessão da conferência juvenil de Lisboa, que ontem iniciou os seus trabalhos, às 21,30 horas, decorreu com grande serenidade e elevação.

Presidiu o delegado da Federação Juvenil, secretariando António de Sousa e Guilherme Mesquita. A chamada responderam quase todos os conferencistas inscritos. Por não estar confeccionada só será lida na futura sessão a acta correspondente à 4.ª sessão.

O presidente, depois de saudar a conferência em nome dos núcleos do país, cede a palavra a Emídio Santana o qual, na qualidade de relator da tese "A organização interna da Juventude Sindicalista", que a *Batalha* publicou no seu número de 11 de Fevereiro, procedeu à sua leitura.

Admitida a tese, António de Sousa propõe "que a mesma seja discutida pelas alianças transcritas no seu preâmbulo e aprovadas simultaneamente as conclusões que elles correspondem". Aprovado, depois de Manuel Caetano ter feito várias considerações.

Sobre o preâmbulo da referida tese falaram José dos Santos, Manuel Caetano e Vergílio de Sousa, que defendem o princípio de que a Juventude deve possuir a máxima elasticidade na sua organização, descentralizando-a tanto quanto possível e criando-lhe capacidade própria para viver. Tanto as secções profissionais, como as mistas têm razão de existência, uma vez que a organização geral nissas tem conveniência e interesse.

António de Sousa requer "que se dê o assunto por discutido sem prejuízo dos oradores inscritos". Aprovado.

Seguem-se Luís dos Santos, António Ferreira Junior e José Jorge, que reconhecendo que a tese se encontra regularmente urdida, tem todavia deficiências que convém, para boa orientação de futuro, serem observadas, como as que se referem à assistência às secções. Defendem igualmente a existência das secções profissionais.

Costa Vaz, António de Sousa e José da Silva defendem o princípio consignado na tese, embora verifiquem ali algumas deficiências, que são filhas, em seu entender, de largas anomalias que ainda não é possível destruir.

Guilherme Mesquita, Alvaro Moita, João Gomes e José dos Santos contestam a matéria de várias alianças da tese por não corresponder inteiramente à capacidade que a própria organização juvenil possui. A tese deve, pois, tornar-se maleável a fim de corresponder às exigências do movimento juvenil.

Egidio Correia afirma que as secções profissionais são uma ficção, não merecendo o seu benéplácito. É de opinião que o seu desaparecimento poucos prejuízos deve trazer.

Enidio Santana, o relator da tese, responde aos oradores. Declara que o seu trabalho não é irrefutável. Tem deficiências, é certo, mas o que é hoje completo? A contestação dos oradores não é razoável, especialmente quando dizem que a tese é centralista. Ela possue a descentralização que as possibilidades consentem e que as conveniências de organização aconselham. Os quadros defendidos nas alianças discutidas são o produto do estudo feito e dentro das possibilidades de realização.

Como a hora fosse adiantada, Costa Vaz requere que seja suspensa a sessão para prosseguir amanhã, às 21 horas, com a mesma ordem de trabalhos. Aprovado.

Foi a sessão suspensa aos 30 minutos de hoje.

Na 2.ª sessão da conferência foi lida uma saudação da secção portuguesa do Socorro Vermelho, a qual a conferência tomou na devolução consideração.

Discutindo-se na sessão de amanhã, sexta-feira, a tese sobre relações com a organização operária, julga a comissão organizadora ser de grande conveniência a presença na sessão dos delegados da C. G. T. e U. S. O. e dos militantes sindicalistas consolidados. Hoje, depois das 20 horas, será distribuída na travessa da Água de Flor, 16, 4.ª a tese acima referida.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Ontem este Secretariado entrevistou o dr. Adolfo Coutinho, actual ministro da Justiça, sobre a situação dos presos sociais que se encontram em África e que são Luís Fernandes Larangeira, Américo Ferreira Dias, José Nunes dos Santos e António Augusto Guedes Pinto, para o que o Secretariado entregou um requerimento em nome dos referidos presos, a fim de que sejam restituídos à liberdade a que de há muito têm direito.

Também foram entregues ao ministro os documentos apresentados ao comitê realizado em São Bartolomeu de Messines no passado dia 22, aos ministros do Trabalho e Indústria, especialmente a este sobre a nomeação de uma professora na vila da Amorosa, onde tanto se nota a falta de uma escola móvel para educação e instrução de muitas crianças daquela localidade.

Este Secretariado continua a preocupar-se com a situação de Manuel Ramos, que se encontra na cadeia de Coimbra quase na situação de incomunicável, tendo brevemente ter esclarecido de vez este caso.

Reunião de militantes

Prosseguem hoje, pelas 21 horas, as reuniões dos militantes sindicalistas revolucionários concordantes com os princípios demarcados nos Congressos Operários de Coimbra e da Covilhã, a fim de resolver definitivamente o caminho a seguir e entrar em trabalhos práticos.

O SINDICALISMO EM MARCHA

Um importante comício na Afurada

Os pescadores da Afurada unem-se ante a ameaça de atropelo dos seus legítimos interesses

O lugar da Afurada é um grande bairro caracterizadamente piscatório, situado na margem esquerda do rio Douro e a dois passos do Cabeço que estreita e dificulta a perigosa barra do mesmo rio.

Os humildes pescadores afuradenses são gente rude, mas hospitalaria, ao contrário da versão que a seu respeito corre. Educados por de sobre os vagalhões do mar impetuoso, não é para admirar que desconhecem, quase em absoluto, a marcha progressiva das ideias novas.

A sua vida é um misto de tristezas e alegrias simultâneas, tendo a nimbá-la um conjunto de misticismos que, infelizmente, ainda continuará a ser por muito tempo uma das principais características da «educação» da classe piscatória do norte.

Habitam casas humildes, cujo recheio de mobiliário é constituído principalmente por instrumentos de pesca. Na sua maioria, as famílias dos pescadores sentam-se e comem no tabaco. A prole é numerosíssima, vendendo-se, pelas ruas alinhadas, magotes de crianças de ambos os sexos, saltitando e tagarelando. E, enfim, impressionante a vida pobre e irregular dos pescadores da Afurada, cuidando das suas redes, e pensando continuamente em ir para o rio ou para o Oceano, afrontar as raiadas de vento e as voltas de mar em busca da pescaria—quando não da morte—do pão da sua numerosa prole, do seu próprio pão.

Os pescadores resolvem-se a defender o terreno que lhes pertence

Um grupo de pescadores entendeu, como já sucedera há anos, fundar uma Associação. Não é já da tirania dos armadores que a tese se encontra regularmente urdida, tem todavia deficiências que convém, para boa orientação de futuro, serem observadas, como as que se referem à assistência às secções. Defendem igualmente a existência das secções profissionais.

Costa Vaz, António de Sousa e José da Silva defendem o princípio consignado na tese, embora verifiquem ali algumas deficiências, que são filhas, em seu entender, de largas anomalias que ainda não é possível destruir.

Guilherme Mesquita, Alvaro Moita, João Gomes e José dos Santos contestam a matéria de várias alianças da tese por não corresponder inteiramente à capacidade que a própria organização juvenil possui. A tese deve, pois, tornar-se maleável a fim de corresponder às exigências do movimento juvenil.

Egidio Correia afirma que as secções profissionais são uma ficção, não merecendo o seu benéplácito. É de opinião que o seu desaparecimento poucos prejuízos deve trazer.

Enidio Santana, o relator da tese, responde aos oradores. Declara que o seu trabalho não é irrefutável. Tem deficiências, é certo, mas o que é hoje completo? A contestação dos oradores não é razoável, especialmente quando dizem que a tese é centralista. Ela possue a descentralização que as possibilidades consentem e que as conveniências de organização aconselham. Os quadros defendidos nas alianças discutidas são o produto do estudo feito e dentro das possibilidades de realização.

Como a hora fosse adiantada, Costa Vaz requere que seja suspensa a sessão para prosseguir amanhã, às 21 horas, com a mesma ordem de trabalhos. Aprovado.

Foi a sessão suspensa aos 30 minutos de hoje.

Na 2.ª sessão da conferência foi lida uma saudação da secção portuguesa do Socorro Vermelho, a qual a conferência tomou na devolução consideração.

Discutindo-se na sessão de amanhã, sexta-feira, a tese sobre relações com a organização operária, julga a comissão organizadora ser de grande conveniência a presença na sessão dos delegados da C. G. T. e U. S. O. e dos militantes sindicalistas consolidados. Hoje, depois das 20 horas, será distribuída na travessa da Água de Flor, 16, 4.ª a tese acima referida.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Ontem este Secretariado entrevistou o dr. Adolfo Coutinho, actual ministro da Justiça, sobre a situação dos presos sociais que se encontram em África e que são Luís Fernandes Larangeira, Américo Ferreira Dias, José Nunes dos Santos e António Augusto Guedes Pinto, para o que o Secretariado entregou um requerimento em nome dos referidos presos, a fim de que sejam restituídos à liberdade a que de há muito têm direito.

Também foram entregues ao ministro os documentos apresentados ao comitê realizado em São Bartolomeu de Messines no passado dia 22, aos ministros do Trabalho e Indústria, especialmente a este sobre a nomeação de uma professora na vila da Amorosa, onde tanto se nota a falta de uma escola móvel para educação e instrução de muitas crianças daquela localidade.

Este Secretariado continua a preocupar-se com a situação de Manuel Ramos, que se encontra na cadeia de Coimbra quase na situação de incomunicável, tendo brevemente ter esclarecido de vez este caso.

Reunião de militantes

Prosseguem hoje, pelas 21 horas, as reuniões dos militantes sindicalistas revolucionários concordantes com os princípios demarcados nos Congressos Operários de Coimbra e da Covilhã, a fim de resolver definitivamente o caminho a seguir e entrar em trabalhos práticos.

O SINDICALISMO EM MARCHA

Um importante comício na Afurada

Os pescadores da Afurada unem-se ante a ameaça de atropelo

dos seus legítimos interesses

Um pescador não pode ir só para o mar, nem se juntar a outros. É uma associação de diferentes indivíduos da mesma profissão para um determinado trabalho. Os pescadores, porém, têm também de se associarem todos para a defesa dos seus interesses postergados e para a emancipação da sua classe. Mas os pescadores não se bastam a si próprios, precisam do esforço do sapateiro, do alfaiate, do construtor civil, do carpinteiro naval, etc. Precisa, por consequência, de ter relações com outras classes, unindo-se a elas para o trabalho comum da colectividade humana e para a libertação de todo o povo produtor. Desta necessidade emergente, é que se criaram as associações, as uniões locais, as federações de indústria e a confederação nacional, que por sua vez se integra na Associação Internacional dos Trabalhadores, visto que se almeja a emancipação proletária de todo o mundo.

Um pescador é um misto de tristezas e alegrias simultâneas, tendo a nimbá-la um conjunto de misticismos que, infelizmente,

ainda continuará a ser por muito tempo uma das principais características da «educação» da classe piscatória do norte.

Habitam casas humildes, cujo recheio de mobiliário é constituído principalmente por instrumentos de pesca. Na sua maioria, as famílias dos pescadores sentam-se e comem no tabaco. A prole é numerosíssima, vendendo-se, pelas ruas alinhadas, magotes de crianças de ambos os sexos, saltitando e tagarelando. E, enfim, impressionante a vida pobre e irregular dos pescadores da Afurada, cuidando das suas redes, e pensando continuamente em ir para o rio ou para o Oceano, afrontar as raiadas de vento e as voltas de mar em busca da pescaria—quando não da morte—do pão da sua numerosa prole, do seu próprio pão.

A necessidade da solidariedade operária

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Constatada a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

Camaradas:—Está bem patente que as nossas reclamações são justas e a demonstrá-lo está a forma como até hoje vos temos conduzido. Este comité vos transmite que não devéis desanimar por mais uns dias que o movimento tenha que prosseguir, porque todo esse tempo encontrarão melhores dias.

Continua inalterável a greve do pessoal das docas do porto de Lisboa, que na segunda-feira teve o seu início.

O comité da greve enviou-nos o seguinte comunicado:

<p